

Seminário Internacional de Educação e Tecnologia Profissionalização para a Comunicação e Industrial

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

LULA NA Olimpíada do Conhecimento: é preciso fazer as coisas acontecerem em vez de ficar reclamando

Lula: crescimento é para 30 anos

Presidente exalta para empresários solidez da retomada da economia

Demétrio Weber

• BELO HORIZONTE. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que o crescimento econômico que o país começa a retomar é para três décadas e não para três meses. Segundo ele, o encontro com empresários para anunciar medidas de incentivo à produção marca uma "inovação de procedimento".

Lula aproveitou a onda de crescimento econômico para transmitir uma mensagem de otimismo aos jovens que participam da Olimpíada do Conhecimento 2004, competição estudantil promovida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), que é ligado à Confederação Nacional da Indústria (CNI).

— O Brasil está vivendo o seu momento de maior oti-

mismo, o seu momento de crescimento econômico mais sólido, e não é um crescimento econômico para três meses, não. Nós queremos um crescimento econômico para três décadas — afirmou Lula, na abertura do Seminário Internacional de Educação e Tecnologia, evento paralelo à Olimpíada, em Belo Horizonte.

Nova relação entre governo e setores produtivos

O presidente voltou a dizer que as disputas eleitorais não devem atrapalhar a economia:

— Vou repetir aqui que não será uma eleição municipal, não serão as diferenças menores, não serão picuinhas que vão evitar que este país continue crescendo de forma sustentável. Porque só o crescimento será capaz de

Brasil
trazer melhoria de vida para toda a sociedade brasileira.

Lula destacou que a iniciativa de chamar os empresários para discutir e anunciar medidas de incentivo à produção marca o início de uma nova relação entre o governo e o setor produtivo:

— Discutir com os empresários, discutir com os trabalhadores é uma obrigação de alguém que tem consciência que não pode governar para si ou para os seus, de que é necessário governar para o país como um todo. E nós queremos ouvir as sugestões que as pessoas acumularam ao longo de anos e anos — discursou Lula.

O presidente dirigiu-se aos estudantes, enfatizando que é preciso apostar no futuro e fazer as coisas acontecerem em vez de ficar reclamando. ■